

O ATRASO REVELADO

Prefácio

Colocando juntas as profecias de Nossa Senhora a Dom Stefano Gobbi em 5 de dezembro de 1994, na Cidade do México, a qual fixa um encontro para o Jubileu de 2000 do Triunfo do Imaculado Coração de Maria, conforme havia já anunciado em Fátima, e que depois não se realizou, com a parábola do Evangelho de São Mateus sobre as 10 virgens e o atraso do “Esposo”, nos remete a um dos anúncios atuais mais importantes de todos os tempos para toda a humanidade, ou seja, o anúncio da eminência da segunda vinda de Cristo.

Isso Mesmo!! Exatamente isso!! É a notícia que deveria ser abertura de todos os telejornais do mundo!! Porque trata-se de uma das notícias mais importante de todos os tempos !! Não creem? Parece exagero? Então, não deveriam fazer outra coisa senão ler o artigo que segue... e poderão, por vocês mesmos, entender a importância !!

Boa leitura !!

Do Evangelho de São Mateus 25, 1-13:

1 O Reino dos Céus pode ser comparado às 10 virgens que, tendo para cada uma sua lâmpada, saíram para o encontro com o Esposo [...]

5 Chegando tarde o Esposo, todas (as virgens), vencidas pelo sono, adormeceram [...]

(Palavras do Senhor Deus)

A parábola do Evangelho de São Mateus descreve os Eventos que precedem o Encontro entre as dez virgens e o Esposo, e é uma das mais belas entre as que comparam o Reino dos Céus aos “casamentos” entre Deus e as Almas.

Entre os acontecimentos descritos nesta parábola, que é uma das que mais celebram entre aqueles que profetizam a “Parusia” (1), deve-se ter muita atenção ao momento da chegada do Esposo, imagem do retorno de Jesus Cristo.

Portanto, é muito importante notar que este “retorno” é caracterizado também por um “atraso” e, acima de tudo, ocorre também evidenciar que tal “atraso” é implicitamente referido a um preciso “Encontro / Compromisso”, que, no entanto, passa despercebido.

Desta forma, o “Encontro” e o “Atraso” representam a “modalidade chave” de progresso da “Parusia Intermediária” revelada no Evangelho de São Mateus, que sabemos, deverá se realizar, visto que “a necessidade de cumprimento” é garantida por numerosas passagens da Sagrada Escritura:

<<Como, pois, se cumpriram as Escrituras, que dizem que assim convém que aconteça?>> (Mt 26,54)

E então? Este celebre atraso... a qual “fundamental encontro” faz referência? “Em que” consiste? E, sobre tudo... “Quem” e “em que modo” o marcou?

Antes de responder a estes pontos, é importante destacar que as “Parusias” são sempre um ponto “parado” na Igreja Católica, que ninguém pode colocar em discussão, bem como as modalidades e o tempo de atuação, que não são explícitos, mas que, todavia, estão interconectadas.

Procuremos então dar uma resposta aos questionamentos propostos, para tentar determinar o “tempo” da próxima “Parusia Intermediária”, tendo somente como indício o acontecimento de um “encontro” e de um “atraso”.

Sobre tal escopo, analisemos um dos eventos que consideramos central, ou mesmo, o evento mais importante do século XX:

O “Milagre do Sol”, acontecido em Fátima, há pouco mais de 100 anos.

São 11:30hs do dia 13 de outubro de 1917, e Fátima, em Portugal, depois de um grande temporal, está cheia de homens, mulheres, velhos, crianças, crentes, ateus e curiosos... cerca de 70 mil pessoas... uma verdadeira multidão... vindas de todas as nações portuguesas e da vizinha Espanha. Estão também presentes, autoridades civis e religiosas e, acima de tudo, jornalistas, todos à espera do GRANDE SINAL... do SIGNUM MAGNUM... a pedido da pequena Lúcia, a beata virgem, durante a aparição de 13 de julho de 1917, para que concedesse um “milagre”, a fim de que todos pudessem crer na aparição de Nossa Senhora às três pastorinhas.

Ao meio dia, em ponto, quando a multidão já começava a duvidar que aconteceria um “evento extraordinário” ... eis que... a surpresa apocalíptica... que ninguém mais esperava:

... por cerca de 10 minutos, o sol é visto por todos os presentes... rodar... mudar de cor... “dançar” ... pulsar... aproximar-se... e afastar-se de sua posição normal, até o “momento de terror” no qual parece cair sobre a multidão!!!

Imediatamente após... milagrosamente... e misteriosamente... a terra e as roupas dos presentes, encharcados por conta da forte chuva anterior, estavam totalmente secos!!!

Em 13 de outubro de 1930, com o documento *A Divina Providência*, o bispo de Leiria *José Alves Correia da Silva* declarou “digno de crédito as visões das crianças na Cova da Iria”, autorizando oficialmente o culto e o recebimento do título de Nossa Senhora de Fátima. Isto foi levado também ao reconhecimento oficial, por parte da Igreja Católica, da “natureza sobrenatural do Milagre do Sol”.

Com este acontecimento extraordinário, em seu progresso, fica evidente que a beata virgem quis dar a força e, acima de tudo, a importância sobre a mensagem apocalíptica revelada no decorrer de todas as seis aparições às três pastorinhas, a partir do fatídico 13 de maio de 1917, mensagem... a qual, o verdadeiro destinatário, na realidade, é toda a humanidade... e que foi um pré-anúncio de uma “apostasia” e de um “ateísmo” difuso, até o atingimento de um cume, que infelizmente, estamos constatando em nossos dias.

Mas as intervenções de Deus... e da Mãe de Deus... e nossa Mãe...e, mais ainda, suas mensagens... não terminam de fato com aquelas célebres aparições em Portugal.

É notório que Deus há infinitas possibilidades de comunicar com seus filhos, escolhendo para cada um a forma mais adapta, além daquelas “oficiais” que já conhecemos... realmente, em 8 de maio de 1972, Maria Santíssima, utilizando precisas “locuções interiores” (2) e, retomando a mensagem de Fátima, convence um sacerdote, Dom Stefano Gobbi (que naquele momento estava pregando exatamente na capelinha da aparição, situada em Fátima, em substituição a dois sacerdotes em crise de fé), a reunir em um movimento todos os sacerdotes dispostos a consagrar-se ao Coração Imaculado.

O sucesso deste movimento foi extraordinário. Rapidamente foi difundido espontaneamente em todo o mundo.

Há trinta anos atrás, as cifras eram já gigantescas: alguns cardeais... cerca de 2.000, entre arcebispos e bispos... e quase 200.000 sacerdotes do clero secular, todas as ordens e institutos religiosos... e mais de seis milhões de fiéis.

Portanto, se podia afirmar, com certeza, que o Movimento Sacerdotal Mariano era o maior e mais influente movimento católico do mundo.

Hoje, o “pequeno resto” tem dimensões muito reduzidas, mas permanece muito presente em várias partes do mundo.

A Santíssima Virgem, porém, não se limita a criar o seu movimento, mas, por um quarto de século, permanece em contato:

- de 7 de julho de 1973 (Festa do Imaculado Coração de Maria)
- até 31 de dezembro de 1997

Neste período, sempre utilizando precisas “locuções interiores”, revela a Dom Gobbi 604 mensagens, destinadas não somente ao seu movimento, mas a toda a humanidade, descritas depois no famoso “Livro Azul” intitulado:

“Aos Sacerdotes Filhos Prediletos de Nossa Senhora”

O livro foi rapidamente traduzido em todas as línguas e contribuiu para difundir o Movimento Sacerdotal Mariano em todos os continentes, fazendo conhecer e aprofundar a espiritualidade da consagração ao Imaculado Coração de Maria.

A Santíssima Virgem disse, a propósito de seu livro (que ela chama de “brochura” ... porque em 1974 continha ainda poucas mensagens):

Mesmo sendo uma brochura... é somente um meio para a difusão do meu movimento... Este é um modo importante que escolhi, apesar de pequeno. Servirá para se fazer conhecer a muitos a minha “Ópera de Amor” entre os meus sacerdotes. (24 de junho de 1974)

É exatamente da leitura de algumas mensagens contidas no “Livro Azul” que se colhe a correta conexão entre “o atraso do Esposo” e a parábola das dez virgens, bem como a referência a modalidade e tempo da “Parusia”, a qual se faz referência na parábola.

De fato, com uma boa estratégia, a beata virgem fixa um "fundamental encontro”, com o qual abrimos esta reflexão, exatamente mediante algumas mensagens “chave”, contidas no celebre... e “internacional” ... “Livro Azul”.

Em particular, na mensagem enviada a Dom Gobbi em 5 de dezembro de 1994 na Cidade do México, se reconecta também àquilo que havia sido revelado em Fátima, fixa o “fatídico encontro” com as palavras:

... te confirmo que, para o Grande Jubileu de 2000, haverá o Triunfo do meu Imaculado Coração, que vos previ em Fátima, e isto se realizará com o retorno de Jesus na “Glória”, para instaurar o Seu reino no mundo.

Assim, poderão ver finalmente, com seus próprios olhos, os Novos Céus e a Nova Terra.

Mas também em outra mensagem, aquela de 18 de setembro de 1988, que faz referência ao fim do século XX, como o “Fundamental Encontro” (3):

- *Vocês entraram no meu tempo..., nestes dias vos convido a consagrar-me todo o tempo que vos separa do fim deste vosso século.*
- *Vos recomendo de passá-los comigo, porque entraram no período final do segundo Advento, que vos conduz ao Triunfo do meu imaculado coração na gloriosa chegada de meu filho Jesus.*
- *Neste período de 10 anos se fará a plenitude do tempo, que vos indiquei, a começar pela “Sallette” até as minhas últimas e atuais aparições.*
- *Neste período de 10 anos serão realizados todos os segredos que eu revelei a alguns dos meus filhos e se realizarão todos os acontecimentos que vos previ.*

Mas, este “*fundamental encontro*”, como bem sabemos, passou surpreendentemente despercebido.

E é, no entanto, oportuno recordar que, infelizmente, logo após “o Grande Jubileu do ano 2000”, a própria “ausência do acontecimento” destas profecias, fez com que se perdesse um grande percentual de adeptos ao Movimento Sacerdotal Mariano, além de ter reduzido a credibilidade também de todas as outras mensagens do “Livro Azul”, principalmente por aqueles que se intitulam “grandes sábios” da Sagrada Escritura, Místicas, Teologia, etc...

É bom, a respeito, recordar São Mateus, capítulo 11:

25 Naquele tempo, Jesus, disse: Eu te louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas dos sábios e cultos, e as revelaste aos pequeninos.

26 Sim, ó Pai, pois assim é do Teu agrado. (Palavra do Senhor Deus)

Porém, sem querer entrar em polêmica com os sábios da Teologia, Místicas, Santa Escritura, etc... é oportuno, a todos, admitir com humildade que, paradoxalmente, a própria “ausência do acontecimento” das profecias que fixavam “*o fundamental encontro evangélico*” da “Parusia” até o Grande Jubileu do ano 2000, conferem, ao contrário, enquanto corresponde a um tema do Evangelho, a máxima credibilidade.... possível e imaginável... ao “Livro Azul” ...

E não somente isto...!

De fato, colocando todos estes argumentos juntos, temos:

1. A parábola das 10 virgens, onde se fala de um “atraso” na segunda vinda de Jesus Cristo
2. Os eventos e as mensagens de Fátima
3. A instituição, por parte de Nossa Senhora, em pessoa, de um movimento internacional, constituído por sacerdotes fiéis à igreja...
4. De um livro de 604 mensagens, com o qual se dita a “linha de base” para o seu movimento
5. E, a determinação de um “preciso encontro” para o ano de 2000, passado despercebidamente

Bem..., se pode perceber um preciso “Plano Divino”, relativo a toda a humanidade, que contempla um período temporal que se inicia em '900 até os dias de hoje.

E, portanto, sobre esta perspectiva, este documento, “O Atraso Revelado”, lança uma nova e fundamental “luz” sobre os planos de Deus para os tempos atuais, e confere ao Movimento Sacerdotal Mariano um papel extremamente importante, que de imediato deverá ser entendido e assimilado, de forma a expandir rapidamente, em santidade e não somente em número de adeptos, para que assuma cada vez mais as responsabilidades que o céu lhes concedeu, através de Maria Santíssima.

O “Atraso” é, por ora, em andamento, por isso é necessário acelerar, e não retardar mais, porque o tempo da grandiosa tribulação está por vir, e a crescente degradação moral, que envolve, infelizmente, toda a humanidade, terminando por tocar os vértices da Igreja Católica, confirmados por inúmeros e grandiosos escândalos, constituem certamente uma triste confirmação destas profecias e da própria

repentina aceleração. Não é o tempo de “adormecer” como, ao final, também fizeram as virgens que restaram!

Concluindo, os tempos que nos esperam serão difíceis, e deverão ser enfrentados com grande coragem e fé, conscientes de sermos “apóstolos dos últimos tempos”, conscientes que Maria Santíssima está ao nosso lado e que nos guia nesta justa batalha, e que, ao final, seu coração imaculado triunfará, como ela mesma repete insistentemente e, em particular, “promete” na mensagem do dia 8 de junho de 1991 em Dongo (cidade natal de Dom Stefano Gobbi), exatamente na festa do Coração Imaculado de Maria, intitulado justamente “Apóstolos dos Últimos Tempos”, e assim se finaliza (4):

Quando, de todas as partes da Terra, todas vós, minhas pequeninas crianças, derem testemunho dos apóstolos dos últimos tempos, então o meu coração imaculado terá o seu grande triunfo.

Notas:

- (1) A Parusia (do grego παρουσία, parusia = "visita oficial", "chegada"), também mencionada no Segundo Advento, é, no Cristianismo, a segunda vinda de Jesus
- (2) O teólogo Adolphe Tanquerey (1854-1932) define o fenômeno desta forma: “A locução interior é uma manifestação divina em forma de palavra compreendida por sensações externas e internas ou diretamente pelo intelecto humano. Estas são palavras de Jesus ou de Maria ou do Espírito Santo, expressas de forma clara, advertindo as pessoas que as recebem como se nascessem do coração, e que, se conectam entre eles, formando uma mensagem.”
- (3) São muitas as mensagens presentes no “Livro Azul”, sobre o qual Maria Santíssima institui que o triunfo de seu coração imaculado coincide exatamente com a “Parusia”, ou seja, com a vinda do Reino Glorioso de Cristo.
- (4) Dongo (Como), 8 de junho de 1991. Festa do Imaculado Coração de Maria. Apóstolos dos últimos tempos.
“Hoje celebram a memória litúrgica do meu Coração Imaculado.
É a vossa festa, meus prediletos e filhos a mim consagrados.
Vocês foram escolhidos por mim e chamados a fazer parte do meu exército vitorioso.
Vocês são parte de minha propriedade.
Tenho um grande plano acima de vós. Este meu plano vos foi revelado de modo particular.
Agora, isto deverá aparecer para a igreja e para a humanidade, com todo seu esplendor, porque estão sendo solicitados os tempos de vossa maturidade e de vosso testemunho público. Mostrem-se a todos como meus consagrados, como apóstolos dos últimos tempos.
Como apóstolos dos últimos tempos, deverão anunciar com coragem todas as verdades da fé católica, proclamar com força o evangelho, desmascarar de forma decisiva as perigosas heresias, que se passam por verdades, para poder enganar as mentes e, desta forma, distanciar um grande número de meus filhos da verdadeira fé.
Como apóstolos dos últimos tempos, deverão se opor, com a potência dos pequenos, à soberba força dos grandes e dos “doutores”, que, se sentam sobre uma falsa ciência e da vanglória, desprezaram o Evangelho de Jesus Cristo, propondo uma própria interpretação racional, humana e totalmente errada.
Chegou o tempo previsto por São Paulo, no qual muitos anunciam falsas e peregrinas doutrinas e, desta forma, corre-se atrás destas fabulas e se distanciam da verdade do Evangelho.
Como apóstolos dos últimos tempos, deverão seguir Jesus sobre a estrada do desprezo do mundo e de vocês mesmos, de humildade, de orações, de pobreza, de silêncio, de mortificação, de caridade, e de uma profunda união com Deus.
Serão desconhecidos e desprezados pelo mundo e dos que os cercam, frequentemente serão obstruídos, marginalizados e perseguidos, porque este sofrimento é necessário à fecundação da vossa própria missão.
Como apóstolos dos últimos tempos, deverão então iluminar a Terra com a luz de Cristo.
Mostrem-se a todos como meus filhos, porque estarei sempre com vocês.
Que a fé seja a luz que vos ilumina nestes dias de apostasia e de grande escuridão e vos consuma somente o zelo pela glória do meu filho Jesus, nestes tempos de vasta infidelidade.

Como apóstolos dos últimos tempos, serão vós os responsáveis pela segunda evangelização, tanto pedida pelo papa João Paulo II.

Evangelizem a igreja, que se afastou do espírito de Cristo e se deixou seduzir pelo espírito do mundo e está, em si mesma, profundamente compenetrada e toda impregnada.

Evangelizem a humanidade, que se tornou novamente pagã, após quase dois mil anos do primeiro anúncio do Evangelho.

Evangelizem todos os homens, que se tornaram vítimas dos erros, do mal, do pecado e se deixaram levar pelo vento impetuoso de todas as falsas ideologias.

Evangelizem todos os povos e nações da Terra, imersos na tenebrosa prática de negação a Deus, enquanto se prostram diante cultos de prazer, de dinheiro, de força, de orgulho e de impureza.

Chegou o vosso tempo e eu vos formei nestes anos para que possam agora dar a vossa forte testemunha de discípulos, fiéis a Jesus, até o derramamento de vosso próprio sangue.

Quando, de qualquer parte da Terra, todas vós, minhas pequenas crianças, darem testemunho dos apóstolos dos últimos tempos, então o meu coração imaculado terá o seu maior triunfo”.